

FARMACOLOGIA NO TRATAMENTO DAS ADIÇÕES: CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO FACILITADOR DO CUIDADO

Juliana Ávila Baptista; Emanuelle Mirapalheta Braz; Emi Simplicio da Silva; Marcio Wagner Camatta; Marília Borges Osório

INTRODUÇÃO: O tratamento farmacológico das adições compreende os psicotrópicos, medicamentos controlados que agem no Sistema Nervoso Central e se administrados de forma errônea ou em excesso podem trazer danos aos indivíduos, e medicações clínicas. Durante a internação na Unidade de Adição (UA) são administrados medicamentos que auxiliam na minimização dos sintomas de abstinência de drogas, bem como sintomas de eventuais comorbidades psiquiátricas que o paciente apresente. A equipe de enfermagem apontou a necessidade de ser realizada uma capacitação a respeito desse tema. Como produto dessa capacitação, a fim de facilitar o acesso às informações fundamentais sobre as medicações mais utilizadas no tratamento dos pacientes na UA, buscou-se a elaboração de um instrumento facilitador desse cuidado. **OBJETIVO:** Descrever a elaboração de um instrumento de trabalho facilitador para o cuidado relacionado ao uso de medicações para os pacientes internados na UA. **MÉTODO:** Inicialmente foram elencadas as medicações mais utilizadas na unidade e categorizadas em medicações clínicas e medicações psicotrópicas. Além de informações sobre os medicamentos, foram também escolhidas questões relevantes e de interesse para auxiliar o cuidado específico aos pacientes usuários de drogas, incluindo no instrumento os principais sintomas de abstinência de álcool, cocaína/crack, maconha, tabaco e outras drogas. As informações foram organizadas em um arquivo de fichas rotativas contendo os seguintes dados: indicações de uso; mecanismo de ação; contraindicações; efeitos adversos; cuidados; apresentação; interações medicamentosas; intoxicação/superdosagem; antagonistas. **RESULTADOS:** A produção desse instrumento foi importante para a compilação de informações relevantes relacionadas à medicação de forma rápida. Deu-se um enfoque maior aos psicotrópicos, devido à grande demanda destes para o tratamento da adição e às dúvidas e questões acerca da utilização e cuidados ao administrar tais medicações. **CONCLUSÕES:** A utilização do arquivo de fichas rotativas está em fase de teste no serviço. Espera-se que ele seja amplamente manuseado pela equipe de enfermagem, aproximando-a ainda mais do cuidado do paciente, por meio da apropriação de conhecimento transposto para a prática, priorizando a segurança do paciente, identificando os efeitos dos medicamentos no tratamento.

DESCRIPTORIOS: Enfermagem; Psicotrópicos; Segurança do paciente.

REFERÊNCIAS:

CORDIOLI, Aristides Volpato; GALLOIS, Carolina Benedetto; ISOLAN, Luciano (Org.). PSICOFÁRMACOS: CONSULTA RÁPIDA. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 1005 p.